



### **Família Espírita**

Eis, Lindinhos e Lindinhas de meu coração, espero que tudo azul azul com e pra vcs:))

Estamos iniciando uma nova semana, né?:)) E com ela vamos iniciar um bate papo legal sobre Família Espírita?:)

01) Sabemos o que venha a ser uma família? e uma Família Espírita? Como é ela? Ou como deve/deveria ser ela?

02) qual deve ser o ambiente de uma família espírita?

03) Que tipo de relacionamento deve ou deveria existir dentro de uma família, seja ela espírita ou não?

04) Como deve ser o posicionamento da Família Espírita perante suas crianças e jovens com relação a:

04a) Educação moral

04b) Educação sexual

04c) Educação religiosa

04d) respeito e liberdade

04e) disciplina

04f) violência

04g) orientação sobre a dor

04f) sobre o trabalho: no lar e fora dele

04g) sobre erros

Vamos papear um cadinho sobre essas colocações iniciais?:))

Aguardando a participação de vcs tá legal?:))

Dia feito de felicidade pra vcs

beijocas mineiras com carinho no coração

Texto de apoio:

Reinício de Experiências

(...)

O pano de fundo do conceito espírita da Educação é o princípio da multiplicidade das existências. A

reencarnação situa o educando na posição de quem está recomeçando. Quer dizer que além das heranças biológicas da espécie e da influência sóciofamiliar, a criança carrega um passado de experiências e conhecimentos que se manifestam na vida atual em forma de tendências e intuições inatas. É por isso que a Educação espírita se orienta no sentido horizontal de integrar o ser reencarnado sócio culturalmente e no sentido vertical de fazê-lo evoluir, tendo em vista o seu destino de Espírito.

(...)

Para isso, é preciso que os pais tenham a perfeita compreensão do fato de que os filhos não são pequenos autômatos que devem ser moldados, porém seres com personalidade própria, beneficiados pelo temporário adormecimento de suas lembranças passadas, que devem ser orientados pelo caminho do Bem em nova etapa reencarnatória em que ora se iniciam. É essa a missão dos pais, que não podem perder de vista que a posição dos filhos não é de subalternidade ou inferioridade evolutiva. Antes de mais nada são criaturas irmãs perante a Paternidade Divina, com experiências diversas, idéias próprias. Cabe aos pais a tarefa de ajudá-los a evoluir (tarefa pela qual serão chamados a prestar contas) mas não lhes cabe o direito de fazer deles pequenos robôs de obediência e submissão.

A missão educativa requer uma combinação exata de energia e amor, de seriedade e compreensão e uma ampla dose de paciência e humildade. Ninguém pode educar presumindo-se espiritualmente maior que o educando. Nunca saberemos ao certo que grau de aquisições espirituais tem a criaturinha que nos chama de pai ou de mãe.(...)

(...)

A família revela assim não só um reduto de Educação para a criança, mas a escola onde todos, pais e filhos, esposos e esposas, irmãs e irmãos, são colocados juntos para aprenderem uns com os outros os valores do perdão, da paciência e do amor.

## O LAR ESPÍRITA

A construção de um lar deve começar antes mesmo do casamento, pela escolha dos cônjuges, segundo as afinidades de idéias e sentimentos e segundo os compromissos assumidos pelos envolvidos, antes das suas reencarnações. O matrimônio não pode ser fruto de mera atração física, deve ser uma união de almas. Os que assim se casam e adotam o espiritismo por filosofia de vida têm nas mãos todas as ferramentas para edificar a família do terceiro milênio. Uma família sem as formalidades e a opressão do passado e sem o alheamento e desencontros do presente.

Uma casa que abriga pessoas, só merece o nome de lar, quando todos os que nela habitam desfrutam de intimidade, liberdade e amor. É esse o clima ideal para uma Educação verdadeira. Quando todos os membros da família sentem-se à vontade para expor suas opiniões, suas dúvidas, seus problemas; quando todos relatam abertamente suas experiências pessoais da escola, do trabalho, do cotidiano; quando existe um interesse recíproco pelas realizações de cada um; quando as dificuldades são enfrentadas em conjunto - então há realmente uma família e não um grupo de estranhos vivendo sob o mesmo teto.

As crianças que crescem nesse ambiente e acostumam-se desde cedo a mostrarem francamente em casa todo o seu mundo íntimo e por sua vez têm a oportunidade de conhecerem a fundo seus próprios pais, discutindo em pé de igualdade com eles, não serão jamais adultos de lotarem consultórios psiquiátricos. Entre pais e filhos deve ser cultivada uma amizade aberta e carinhosa, muito diferente daquele distanciamento autoritário de antigamente. A palavra respeito (que tinha o sentido de obediência pacífica, de tratamento cerimonioso) deve ser substituída pela palavra amor. E amor implica intimidade. ora, não se conquista a intimidade de alguém sem se oferecer a própria. Ou seja, os pais não podem esperar que os filhos se abram, se eles mesmos se mantêm fechados.

(...) É preciso dar-lhe a atenção necessária para que a família em conjunto possa refletir de forma elevada e consciente sobre os problemas defrontados no mundo contemporâneo.(...)

(...) É indispensável a exemplificação. obviamente não se exige dos pais, modelos de santidade e perfeição. Não se concebe, entretanto, o desleixo moral, para quem pretende educar um filho. Porque as palavras convencem, mas o exemplo transforma.

Mas para que esse programa educativo possa se efetivar, o lar espírita não prescinde dos benefícios do Evangelho em casa, se possível com a participação de toda a família. Sempre que manifestamos uma migalha de boa vontade em fazermos o melhor, somos secundados pela assistência dos Espíritos do bem. E a oração é o canal de sintonia."

( Incontri, Dora. in: A Educação da Nova Era, Editora Comenius)

-----

Visite o [Setor de Evangelização do CVDEF](#)

-----

[CVDEE](#) - Centro Virtual de Divulgação e Estudo do Espiritismo

Sala Evangelize

- [Cancelar assinatura na sala](#)
- [Consultar seu login/senha](#)
- [Inscrever-se em outras salas do CVDEE](#)

-----